QUINIO.

Quinium.

QUININA BRUTA. EXTRACTO DE QUINA, PELA CAL.

Quina amarella em pó.....	setecentos grammas	700
Quina cinzenta em pó.....	trezentos grammas	300
Cal bem hydratada.....	quinhentos grammas	500
Alcool a 90°	seis mil grammas	6:000

Triture as quinas com a cal, ajunte alcool em quantidade bastante para humedecer o pó, deixe em maceração por 24 horas, submetta depois á deslocação com o restante alcool fervente, distille até obter dois terços do alcool empregado, evapore o residuo a banho de agua até a consistencia de extracto secco.

Equivale ao QUINIO DE LABARRAQUE.

RÁBÃO RUSTICO.

Armoracium vel *Raphanos agria.*

Cochlearia Armoracia Linn. (*Armoracia rusticana* Gärtn., Meyer et Scherbius), Crucifera vivaz, da Europa septentrional, muito cultivada.

Raiz recente—*Radix Armoracii*—comprida, cylindrica, carnosa, amarellada com rugas transversaes por fóra, branca internamente; quando contusa exhala cheiro irritante; sabor picante em alto grau.

RAN.

Rana.

Rana esculenta Linn. e **Rana temporaria** Linn., Batrachios das aguas estagnadas.

Animal, privado da pelle, da cabeça e das visceras.

RATANIA.

Krameria vel *Ratanhia.*

RATANHA.

Krameria triandra Ruiz e Pavon, Polygalea arbustiva, do Peru e do Chili.

Raiz—*Radix Krameriæ*—da grossura de 1 a 3 centimetros, muito ramificada, dura, aspera; casca vermelho-escura, fibrosa, com sabor muito adstringente, tingindo a saliva de vermelho; meditullio lenhoso, vermelho-amarellado, insipido.

RESINA DE GUAIACO.

Resina ligni Guaiaci.

Guaiaco rasurado	mil grammas	1:000
Alcool a 90°	seis mil grammas	6:000
Agua distillada	mil grammas	1:000

Digira, por 24 horas, o guiaco em metade do alcool, á temperatura de 50°; submetta depois á deslocação com o alcool restante, ajunte ao producto a agua e distille até obter dois terços do alcool empregado; deixe arrefécer, separe por decantação o residuo depois de frio, lave duas vezes com agua distillada quente; seque na estufa.

RESINA DE JALAPA.

Resina Jalapæ.

Jalapa em pó grosso	mil grammas	1:000
Alcool a 90°	seis mil grammas	6:000
Agua distillada	mil grammas	1:000

Digira, por 24 horas, a jalapa em metade do alcool, á temperatura de 50°; submetta depois á deslocação com o alcool restante, ajunte ao producto a agua e distille até obter dois terços do alcool empregado; separe por decantação o residuo depois de frio, lave duas vezes com agua distillada quente; seque na estufa.

RESINA DE PODOPHYLLO.

Resina Podophylli.

EXTRACTO RESINOSO DE PODOPHYLLO. PODOPHYLLINO. PODOPHYLLINA.

Podophyllo em pó grosso.....	mil grammas	1:000
Alcool a 90°	seis mil grammas	6:000
Agua distillada.....	mil grammas	1:000

Digira, por 24 horas, o podophyllo em metade do alcool, á temperatura de 50°; submetta depois á deslocação com o alcool restante; distille até obter dois terços do alcool empregado, evapore o residuo até a consistencia de extracto molle; ajunte-lhe a agua, agite repetidas vezes, deixe em repouso por 24 horas, filtre, lave em nova agua distillada e seque na estufa.

RHUIBARBO.

Rheum vel *Rhacoma.*

RHABARBARO.

Rheum officinale Baillon e porventura outras especies congeneres, Polygonaceas arbustivas, da China, da Tartaria e do Thibet.

Raiz descorticada—*Radix Rhei preparata*—dura, pesada, em pedaços trapesoides ou irregularmente cylindricos, largamente perfurados no sentido transversal, com a superficie exterior pulverulenta e de côr francamente amarella, textura compacta, superficie de secção amarellada, com veios avermelhados, muito mais evidentes na fractura longitudinal, que é irregularissima; mastigados dão crepitação, devida á fractura dos crystaes de oxalato de cal, e tingem fortemente a saliva de amarello-açafroado; cheiro forte, aromatico e privativo, sabor amargo levemente adstringente.

Rejeite o que estiver perfurado pelos vermes.

Pulverisado e submettido á torrefação em vaso destapado, até adquirir a côr pardo-escurecida, constitue o RHUIBARBO TORRADO—*Rheum torridum.*

RICINO.

Ricinus vel *Cici* vel *Palma-Christi.*

MAMMONA. CARRAPATEIRO.

Ricinus communis Linn., Euphorbiacea-acalyphea arbustiva, da India, da Cochinchina e de Cabo Verde, muito cultivada e quasi espontanea no continente, nos Açores e em Moçambique.

(Fl. cochinch. 716 — Fl. Cap Verd. 307 — Fl. lusit. II. 326 — Fl. pharm. 522 — Fl. azor. *sp.* 173 — Reise nach Mossamb. I. 98.)

Folhas — *Folia Ricini* — peltadas, palmatinerveas, de segmentos ovaes-lanceolados, acuminados e serreados, lustrosas na pagina superior; inodoras, sabor herbaceo.

Sementes — *Semina Ricini* — ovaes achatadas, de episperma liso, lustroso, cinzento, variegado, duro e quebradiço, amendoa branca, oleosa, inodora, de sabor adocicado e logo acre.

ROMEIRA.

Granatum.

ROMANZEIRA.

Punica Granatum Linn., Granatea arborea, da Mauritania, quasi espontanea no continente e na Madeira, muito cultivada em Cabo Verde. Floresce na primavera e no verão.

(Fl. lusit. II. 247 — Fl. pharm. 250 — Fl. Mad. I. 262 — Fl. Cap Verd. 318.)

Flores em estivação, vulgarmente *Balaustias* — *Flores Granati* — de calyx espesso, liso, vermelho e quinque-lobado, corolla escarlate de petalas membranosas; inodoras, sabor muito adstringente.

Epicarpo secco, vulgarmente *Casca de romã* — *Malicorium* — coriaceo, quebradiço, avermelhado na face externa, amarello-verdoengo na interna, que conserva a impressão das sementes; inodoro, sabor amargo e muito adstringente.

Casca da raiz — *Cortex radicis Granati* — espessa, dura, não fibrosa, quebradiça, rugosa e amarello-acinzentada na superficie externa, lisa e amarellada na interna; cheiro fraco, sabor adstringente e amargo.

RORELLA.

Ros Solis.

ORVALHINHA.

Drosera rotundifolia Linn. (*Drosera capillaris* Poir.), Droseracea annual, indigena do continente.

(Fl. lusit. I. 491 — Fl. pharm. 167.)

Folhas recentes — *Folia Roris Solis* — radicaes, orbiculares, de peciolos sedosos e mais compridos do que o limbo, revestidas nos bordos e na pagina inferior de pellos glandulosos e vermelhos, intermeados de glandulas sesseis; inodoras, sabor acidulo e bastante acre.

Póde substituir-se-lhe a RORELLA DE FOLHAS COMPRIDAS — **Drosera longifolia** Linn. (*Drosera foliosa* Elliott) — tambem annual e igualmente indigena, cujas folhas são obovaes lanceoladas, quasi decorrentes e de peciolo glabro. (Fl. lusit. *id. ibid.* — Fl. pharm. 168.)

ROSA CANINA.

Cynorrhodon.

SILVA MACHA.

Rosa canina Linn. (*Rosa hibernica* Smith), Rosacea-rosea arbustiva, indigena do continente e da Madeira.

(Fl. lusit. II. 340 — Fl. pharm. 268 — Fl. Mad. I. 252.)

Sycones, vulgarmente *Cynosbatos* — *Fructus Cynorrhodi* — ovoides, lustrosos, avermelhados, coroados pelas divisões do calyx, succolentos, encerrando akenios pelludos; inodoros, sabor adstringente e adocicado.

Empregue privados dos akenios.

ROSAS PALLIDAS.

Rosæ pallidæ.

Petalas da **Rosa centifolia** Linn. e da **Rosa Damascena** Mill., Rosaceas-roseas arbustivas, da Asia, muito cultivadas no continente, na Madeira e, a primeira, em Cabo Verde. Florescem na primavera.

(Fl. lusit. II. 344 — Fl. pharm. 272 — Fl. Mad. I. 254 — Fl. Cap Verd. 319.)

Obovaes cordiformes, de côr rosada typica, cheiro suave, caracteristico, sabor adocicado, levemente adstringente.

ROSAS RUBRAS.

Puniceæ Rosæ.

Rosa franceza dobrada. Rosa de Alexandria.

Botões (flores em estivação) da **Rosa gallica** Linn. var. **plena** e var. **prænestina** Brot., Rosacea-rosea arbustiva, da Europa central e meridional, muito cultivada no continente e na Madeira. Floresce na primavera.

(Fl. lusit. II. 342-343 — Fl. pharm. 270 a 272 — Fl. Mad. I. 254.)

Ovaes-acuminados, de côr rubra, fragrancia privativa e sabor adstringente.

Despoje do calyx e seque rapidamente.

SABÃO ANIMAL.

Sapo animalis.

Saponito animal. Sabão de sebo.

Sebo	mil grammas	1:000
Hydrato de soda liquido	quinhentos grammas	500

Funda o sebo a banho de agua; misture em vaso de louça o hydrato; agite até que comece a adquirir consistencia rija; corte em pequenos pedaços; seque ao ar.